

# PROJETO “O AR EXISTE?”

PICININ, Maria Érica  
ericapicinin@ig.com.br

## Resumo

O presente projeto “O ar existe?” foi desenvolvido no CEMEI Juliana Maria Ciarrochi Peres da cidade de São Carlos com alunos da fase 3 com idade de 2 a 3 anos. O projeto teve início a partir do interesse que as crianças apresentaram ao ouvirem a música “O ar (O vento)”, de Vinícius de Moraes, que trata de algumas formas na qual o ar se apresenta. O trabalho teve como finalidade o ensino de ciências utilizando a proposta metodológica do programa “ABC na Educação Científica – A Mão na Massa”. Nesse projeto, as crianças puderam verificar a existência do ar e a sua influência na nossa rotina, constatando a sua importância. O ar, por ser um conjunto de substâncias que não é visível, trouxe dificuldade para ser apresentado às crianças.

## Introdução

O mundo onde as crianças vivem se constitui em um conjunto de fenômenos naturais e sociais indissociáveis diante do qual elas se mostram curiosas e investigativas. Desde muito pequenas, pela interação com o meio natural no qual vivem, as crianças aprendem sobre o mundo, fazendo perguntas e procurando respostas às suas indagações e questões (BRASIL, 2002).

Nessa faixa etária, as crianças não têm noção da existência do ar e a grande frequência na qual ele faz parte da nossa rotina. Com o projeto “O ar existe”, além de apresentar às crianças esse sistema que não tem cor, nem cheiro e nem forma, ele permitiu às crianças ir à busca do conhecimento pela investigação do novo e a posterior descoberta.

É importante que as crianças tenham contato com diferentes elementos, fenômenos e acontecimentos do mundo, sejam instigadas por questões significativas para observá-los e explicá-los e tenham acesso a modos variados de compreendê-los. O trabalho com o eixo Natureza e Sociedade do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, portanto, deve propiciar experiências que possibilitem uma aproximação ao conhecimento das diversas formas de representação e explicação do mundo natural para que as crianças possam estabelecer progressivamente a diferenciação que existem explicações provenientes do “senso comum” e conhecimentos científicos (BRASIL, 2002).

Considerando o que foi apresentado anteriormente, o projeto “O ar existe?” foi desenvolvido em uma CEMEI da cidade de São Carlos, com uma turma de crianças com idade entre 2 e 3 anos. Teve início a partir do interesse que as crianças apresentaram ao ouvirem a música “O ar (O vento)”, de Vinícius de Moraes, que trata de algumas formas na qual o ar se apresenta. O trabalho teve como finalidade o ensino de ciências utilizando a proposta metodológica do programa “ABC na Educação Científica – Mão na Massa”.

Todas as atividades foram trabalhadas em torno dos desejos das crianças sempre envolvendo o brincar, fundamental para o desenvolvimento das crianças dessa faixa etária.

## Objetivos

- Identificar a existência do ar e a importância que o mesmo tem em nossas atividades diárias;
- Instigar a curiosidade das crianças pelo mundo natural, formulando perguntas, imaginando soluções, manifestando opiniões próprias, buscando informações e confrontando idéias;

- Levar a criança a observar e explorar o ambiente com atitude de interesse e curiosidade;

### Desenvolvimento

O projeto se iniciou com a música de Vinícius de Moraes “O ar (O vento)” do CD “A arca de Noé”.

*Estou vivo, mas não tenho corpo  
Por isso é que eu não tenho forma  
Peso eu também não tenho  
Não tenho cor*

*Quando sou fraco  
Me chamo brisa  
E se assobio  
Isso é comum*

*Quando sou forte  
Me chamo vento  
Quando sou cheiro  
Me chamo pum!*

Com a música, surgiram brincadeiras sobre o pum e um aluno perguntou o que era “pum”. Nisso, foi feita a primeira roda de conversa com a pergunta do colega: O que é o “pum”? A risada foi geral, mas ninguém queria responder, parecendo ser algo proibido. A explicação foi relacionada ao que a música dizia, onde o pum seria o ar que tem cheiro e sai do nosso corpo. As risadas foram maiores, mas ninguém se atreveu a dizer nada. Apenas um aluno levantou a dúvida sobre a existência do ar “Que ar?”, que levou à primeira experiência, realizado com bexigas.

Primeiramente, encheu-se uma bexiga com água na frente das crianças e foi dado um nó. Numa outra bexiga, a professora encheu-a, assoprando na frente das crianças e foi dado um nó.

Em roda, foi feito o levantamento das hipóteses:

- \_ O que eu coloquei dentro da bexiga?
- \_ *Água.* (alunos)
- \_ E na outra bexiga?
- \_ *Com a boca.*(aluno 1)
- \_ *Não sei. Tem bala.* (aluno 2)
- \_ *Tem brinquedo.* (aluno 3)
- \_ *Tem jacaré.* (aluno 2)

A seguir foram entregues as bexigas para apertarem e sentirem se havia algo dentro.

- \_ Tem algo dentro?
- \_ *Tem jacaré.* (aluno 4)
- \_ *O jacaré ‘tá’ na lagoa ‘né’ tia!* (aluno 5)
- \_ *Tem cachorro.* (aluno 2)

Nesse instante, as bexigas foram cortadas, mostrando o que havia dentro. Na bexiga com água eles se agitaram e alegres ao ver a bexiga espirrando água. Já na bexiga com ar, houve um silêncio repentino.

- \_ *Não tem nada.* (aluno 1)

Com isso, a professora pegou um saco transparente e encheu com a boca.

- \_ O que tem dentro do saco? (figura 1)
- \_ *Nada.* (alunos 1, 2 e 6)
- \_ *Deixa eu ver tia. É, não tem nada.* (aluno 7)



**Figura 1** – Verificação da existência de algo no saco transparente

- \_ Mas existe algo dentro, pois o saco está cheio, reparem!

Houve um silêncio na sala.

- \_ Sabe o que tem dentro? Tem ar.
- \_ *Tem ar quando tem a lua e a noite no céu.* (aluno 8)
- \_ Onde mais tem ar?
- \_ *Lá no alto* (apontando para o teto da sala). (aluno 8)

Nesse momento foi sugerido, pela professora, verificar se existia ar em outros ambientes da escola, com o uso de um saco transparente.

- \_ Tem ar em todo lugar?
- \_ *Sim.* (aluno 6)
- \_ *Não.* (aluno 8)
- \_ Por que não?
- \_ *Porque os passarinhos comem tudo.* (aluno 8)
- \_ E de onde saiu esse ar?
- \_ *Da boca da tia, eu também consigo tia.* (aluno 1)

E todos concordaram com o colega, dizendo que sabia encher também.

- \_ O que mais nós podemos fazer com o ar que sai da nossa boca?

Foi sugerido nesse momento para assopram a palma da mão.

- \_ *Bexiga tia. Teve no meu aniversário.* (aluno 1)
- \_ *Quando a sopa está quente, pra não queimar minha boca.* (aluno 8)
- \_ *Quando vamos lá fora brincar... como chama... faz bolinha.* (aluno 3)
- \_ *Bolinha de sabão.* (aluno 8)

Na próxima refeição, lembramos sobre assoprar para esfriar a comida, apesar de não ter servido sopa, mas ficaram preocupados em queimar a boca com a comida.

Para indicar a existência do ar, partimos para outra atividade sugerida pelas crianças que é a Bolinha de Sabão. Esta atividade já fazia parte da rotina das crianças, pelo menos fazíamos uma vez ao mês.

Com essa atividade houve uma euforia entre as crianças, mas dessa vez a atenção foi especial, pois descobriram que dentro de cada bolinha existia ar que saía da boca deles (figura 2).



**Figura 2** – Brincando com bolinha de sabão

Conforme foi sugerido pelas crianças, foi entregue a elas bexigas para poder encher, mas essa atividade não teve sucesso. Eles não tiveram força suficiente para assoprar e encher a bexiga, por isso, mudou-se a estratégia e entregamos um saquinho plástico para encherem num primeiro momento com a boca e posteriormente, captando o ar do ambiente, conforme mostra a figura 3.



**Figura 3** – Crianças preenchendo saco plástico com ar

Numa outra oportunidade, foi feito em sala de aula uma experiência para verificar a existência de ar. Com uma bacia e um pote de vidro as próprias crianças descobriram a existência do ar quando as bolhas se soltaram para a superfície da água. Todos queriam vivenciar com as próprias mãos essa experiência (figura 4).



**Figura 4** – Experiência – Tem ar dentro do pote?

### **Resultados**

O interesse em descobrir o novo foi motivado pelas atividades realizadas. A surpresa foi constante em todas as propostas, mostrando que as tarefas realizadas foram eficazes conforme o que eles sugeriram.

As crianças identificaram a existência do ar de maneira singular para a idade que possuem. Verificaram algumas de suas funções na nossa vida e sua conseqüente importância.

A avaliação foi feita através da observação da participação dos alunos e de suas opiniões diante das atividades realizadas.

O projeto não foi finalizado ainda, pois se acredita que esse tema poderá proporcionar mais dúvidas ao longo do ano, levando à busca de novos conhecimentos e assim, novas conclusões.

### **Conclusão**

O projeto atingiu aos objetivos propostos, pois os alunos puderam aproveitar as atividades realizadas para descobrir a existência do ar e principalmente, através do brincar conforme é indicado para crianças dessa idade.

### **Referências Bibliográficas**

BRASIL, Ministério da Educação. **Referencial Curricular nacional para a educação infantil**. Conhecimento de mundo. – Brasília: MEC/SEF, 2002. 3. 163-193p.